



SINDIEXTRA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Paracatu e Vazante - 02/FEV/2026



KINROSS INFLEXÍVEL EM VALORIZAR TRABALHADORES QUER MANTER SALÁRIOS ACHATADOS



imagem de IA, meramente ilustrativa

As negociações entre o **SINDIEXTRA** e a Kinross prosseguiram na manhã desta segunda-feira, 9 de fevereiro, quando a empresa apresentou sua intenção de proposta econômica para o Acordo Coletivo de Trabalho 2026.

Infelizmente, como vem acontecendo em todas as negociações, a empresa chora dificuldade, mesmo com os recordes na valorização do ouro no mercado internacional, que representa lucratividade explosiva.

Apesar das notícias “alvissareiras” que permitem aos trabalhadores uma expectativa de um acordo coletivo mais justo, a Kinross exorciza qualquer possibilidade de ganho real e dá sinais de não querer repassar nem a inflação global de 12 meses acumulada até o final de janeiro, mesmo com uma previsão de índice bem baixo sobre a data-base em 1º de fevereiro.

Na reunião desta segunda, a empresa veio com proposta de manter o mesmo piso salarial e não sinalizou nenhum avanço nas reivindicações da categoria, como o abono único, prêmio de férias e, principalmente, uma das reivindicações mais esperadas pelos

trabalhadores: a implantação do “cartão alimentação”. Este benefício é praticado até pelas prestadoras de serviço e empresas de fundo de quintal, direito que é subsidiado pelo Programa de Alimentação do Trabalho (PAT), com incentivo tributário para as empresas.

A postura inflexível da Kinross é uma vergonha e não condiz com uma empresa que extrai uma riqueza em ouro da terra, mas que trata seus trabalhadores negando até um direito sagrado de alimentar suas famílias, negando um complemento indireto para os baixos salários praticados.

A direção do Sindicato reforçou na reunião as reivindicações dos trabalhadores pelo ganho real nos salários e todos os benefícios de cláusulas econômicas, lembrando que o cartão alimentação representa reivindicação histórica da categoria, sobretudo dentro de uma empresa que tem nome no mercado, onde as empresas praticam este direito.

Nova reunião está marcada para a próxima quinta-feira, 12 de fevereiro, quando esperamos uma proposta honesta da Kinross, já tendo nas mãos inclusive a inflação em 12 meses, índice que deve ser divulgado pelo IBGE antes das negociações.